

Boletim Informativo

Julho | 2022



DIA DE CAMPO

AMIPA 2022

Edição 2022 marca o retorno ao formato presencial

Sucesso de público, o Dia de Campo Amipa contou com a presença de mais de 550 pessoas e foi bastante elogiado em razão de seu alto conteúdo técnico, nível de participantes, organização e apresentação de novidades tecnológicas.

Página 3



Durante a programação, os participantes puderam conhecer os cultivares plantados na safra 2021/2022 e ouvir apresentações sobre as novas tecnologias e manejos.

Exposição de maquinários agrícolas, veículos e estandes de empresas ligadas ao agronegócio compuseram o espaço que foi cuidadosamente preparado para promover oportunidades de negócios e network.



Espaço Amipa trouxe novidades e atraiu a atenção do público

Estande exclusivo para divulgar as principais frentes de trabalho da Associação, contou com espaços dedicados às filiais tecnológicas Minas Cotton e Biofábrica; aos acordos de cooperação técnica e ao Fundo Social Algodom.



Palestras foram o ponto alto do evento

Bruno Fonseca, Augusto Nunes e Leandro Zancanaro compuseram o time de palestrantes do evento e abordaram temáticas distintas, contemplando custo de produção e margem de lucro, cenário político-econômico e ambientes e sistemas de produção.

Palavra do Presidente



O Dia de Campo Amipa 2022 foi programado com carinho pela diretoria e toda a equipe de colaboradores para que pudéssemos oferecer aos participantes uma programação diversificada, de boa qualidade e com uma estrutura confortável.

A expectativa era muito grande, após dois anos sem a realização presencial deste que se tornou o maior e mais tradicional evento do setor algodoeiro de Minas Gerais. Todos ansiosos por se reunir, encontrar velhos amigos, conversar, negociar e trocar experiências. Pensamos e planejamos cada detalhe para que os participantes pudessem usufruir de momentos especiais, absorver novos conhecimentos e se inteirar das novidades do mercado, seja no âmbito da técnica quanto da economia.

Foi com muita satisfação que registramos as presenças de representantes de vários setores envolvidos na cadeia do algodão de Minas Gerais e outros estados, autoridades e caravanas vindas especialmente para prestigiar o Dia de Campo. Deles recebemos muitas palavras de elogio pelo alto nível de organização do evento e pelo conteúdo técnico de qualidade apresentado nas visitas aos campos de avaliação de cultivares e nas palestras máster.

Enfim, estamos muito felizes por realizar mais uma edição do Dia de Campo e acreditamos que em 2023 viremos ainda mais fortes e com mais novidades.

Um forte abraço e até lá.

Daniel Bruxel,
Presidente da Amipa,
Associação Mineira dos Produtores de Algodão



Aponte o celular para o QR code e acesse o álbum do Dia de Campo Amipa 2022.

Em clima de comemoração, a volta do formato presencial do Dia de Campo Amipa em 2022 ocorreu em grande estilo. O evento, que foi realizado no dia 7 de julho de 2022 na Fazenda Experimental da entidade, localizada no distrito de Santana de Patos, município de Patos de Minas (MG), atraiu mais de 550 participantes, vindos de várias partes de Minas Gerais e do Brasil. O público presente era bastante diversificado, envolvendo produtores (familiares e empresariais), industriais têxteis, autoridades, pesquisadores, consultores, técnicos, especialistas, tradings, entre outros.



A primeira atividade do evento foi a visita aos campos de avaliação de cultivares. Foto: Cheese Filmes.



Vista aérea da estrutura montada para o Dia de Campo Amipa 2022, na Fazenda Experimental da Associação. Foto: Cheese Filmes.

O credenciamento do público foi aberto às 7h. Os participantes foram recepcionados com um delicioso café da manhã e iniciaram as confraternizações e reencontros.



Antes das visitas, os participantes puderam confraternizar ao redor de uma deliciosa mesa de café da manhã.

Após o percurso técnico, os participantes foram recebidos na Praça Relacionamento Agro Amipa, um local preparado para promover oportunidades de negócios. Exposição de maquinários agrícolas, veículos e estandes de empresas ligadas ao agrone-

gócio compuseram o espaço. Destaque para as presenças das empresas Autus Chevrolet, Basf, Bayer, Ditrasa, ExclusivaBio, FMC, Girassol Agrícola, Ihara, J&H, Lallemand, Maqnelson, Moraes Equipamentos Agrícolas, Syngenta e TMG.



A partir das 8h, devidamente identificados e organizados, os primeiros grupos começaram a visitar os campos de avaliação de cultivares de algodão preparados pela Associação, onde puderam conhecer os cultivares plantados na safra 2021/2022 nas estações Amipa, TMG, Basf/Fibermax e J&H, e ouvir apresentações sobre as novas tecnologias e manejos. As visitas ocorreram até às 10h30.



Nas quatro estações foram apresentados os cultivares plantados nesta safra na Fazenda Experimental. Fotos: Cheese Filmes.

A novidade desta edição do Dia de Campo, que fez grande sucesso, foi o Espaço Sossego, montado pela Amipa para oferecer um momento de descontração e confraternização entre os participantes. No local foram instalados pufes e poltronas, e distribuídos café, água saborizada, frutas, salgados, bolos e caldos durante todo o período de duração do evento. O espaço foi bastante concorrido e tornou-se local de encontro e conversas informais.



O Espaço Sossego fez grande sucesso e tornou-se local de encontros e descanso. Foto: Cheese Filmes.

E as novidades não pararam por aí. A Amipa ainda preparou um estande exclusivo para dar visibilidade a algumas de suas frentes de trabalho: as filiais tecnológicas Minas Cotton e Biofábrica; os acordos de cooperação técnica; e o Fundo Social Algobom.



No Espaço Amipa os participantes puderam conhecer atividades desenvolvidas pela Associação. Fotos: Cheese Filmes.

Minas Cotton

A Central de Classificação de Fibra de Algodão (Minas Cotton) teve seu espaço lindamente decorado e fez a distribuição de folders para divulgação dos principais serviços prestados, entre eles de análises de take-up, HVI (High Volume Instrument) e classificação visual.

Esta filial da Associação tem recebido investimentos constantes em equipamentos, o que permitiu a melhoria das boas práticas de análise, dando mais confiança, segurança e credibilidade aos resultados apresentados ao mercado, tornando-a um laboratório de reconhecimento nacional e internacional.

Saiba mais sobre a Minas Cotton:
<https://amipa.com.br/minas-cotton/o-laboratorio>



O estande da Minas Cotton foi lindamente decorado e trouxe informações sobre o trabalho desta importante filial da Amipa. Foto: Agência Ancora.

Biofábrica

A Fábrica de Produtos Biológicos (Biofábrica) apresentou os serviços oferecidos pela Amipa no combate às pragas de diversos tipos de lavouras e informou os visitantes sobre o processo de produção dos macrorganismos e suas vantagens para o produtor rural e para o ecossistema. O maior sucesso foi a exposição do Crispídeo Amipa®, agente biológico inovador que tem apresentado excelentes resultados no combate ao bicho-mineiro, principal praga do café. Também chamou bastante a atenção dos visitantes a apresentação do drone usado pela empresa para dispersão dos produtos biológicos nas lavouras.

eficiente para o manejo de pragas da ordem lepidóptera.

A grande novidade foi a apresentação ao público do primeiro macrobiológico registrado especificamente para o controle do bicudo-do-algodoeiro, o *Catolaccus Amipa*®, um marco histórico para a cotonicultura brasileira.



Catolaccus Amipa®

O primeiro biológico registrado especificamente para o controle do bicudo-do-algodoeiro.

Catolaccus Amipa®

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa sob n.º 15822

Nome técnico: *Catolaccus grandis*
Empresa registrante: Associação Mineira dos Produtores de Algodão - Amipa

Embrapa - UFV

Espaço dedicado à divulgação dos trabalhos desenvolvidos em cooperação entre a Amipa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Algodão) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV - Campus Rio Paranaíba), o estande contou com a presença de pesquisadores de ambas as instituições e o público pode interagir com a fronteira do conhecimento por meio dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos. Pela UFV foram apresentados os trabalhos de seletividade de defensivos com os agentes biológicos produzidos

pela Biofábrica Amipa, pesquisas de manejo de pragas, controle conservativo, entre outros. Já pela Embrapa, pesquisas sobre controle de qualidade na produção de macrobiológicos pela Biofábrica Amipa e o mapeamento dos inimigos naturais encontrados nas lavouras de algodão em Minas Gerais foram apresentadas.



No evento também foram divulgados os resultados dos acordos de cooperação da Amipa com a Embrapa e a UFV - Campus Rio Paranaíba. Foto: Agência Âncora.

Duas grandes novidades para o setor de biológicos também foram apresentadas durante o evento. A primeira foi o projeto do Centro de Estudo em Controle Biológico no Cerrado (CECOBIO), um laboratório dedicado à pesquisa e difusão do conhecimento em controle biológico que será construído pela Biofábrica Amipa em parceria com a universidade, nas dependências da fazenda UFV na cidade de Rio Paranaíba (MG). A segunda foi a apresentação da pesquisa da Embrapa Algodão sobre o parasitoide *Catolaccus grandis*, uma nova ferramenta biológica para uso no manejo da praga do bicudo-do-algodoeiro.



O drone usado na dispersão dos macrobiológicos a campo foi uma das grandes atrações do estande da Biofábrica. Foto: Agência Âncora.

Ainda no estande da Biofábrica Amipa, o portfólio de tecnologias biológicas disponíveis para os produtores contou com a exposição do parasitoide *Trichogramma pretiosum* Amipa®, produto

Fundo Social Algobom

A Amipa montou um espaço especial para divulgar o Fundo Algobom – um projeto social gerido pela entidade. Quem passou pelo local, além de conhecer mais sobre a ação, foi incentivado a contribuir com doações para o projeto. No estande também foram distribuídas sementes de manjeriço, salsa e coentro como forma de retribuição aos visitantes – um mimo para estimular o cultivo de hortinha em casa.



No estande do Fundo Algobom, além de informações sobre o projeto, o visitante recebeu como mimo sementes para montar sua horta. Foto: Amipa.

O Fundo Social Algobom é uma iniciativa de caráter filantrópico que tem como objetivo apoiar e incentivar atividades e projetos de natureza assistencial, educacional, social e esportivas em comunidades rurais ou urbanas, especialmente em municípios produtores de algodão.

Um dos projetos apoiados pelo Algobom é o Hospital do Câncer de Patrocínio Dr. José Figueiredo

(MG). Todos os anos, produtores da região, incluindo cotonicultores associados à Amipa, doam cafés especiais para a entidade, cujos recursos advindos de sua venda são revertidos integralmente para a manutenção do Hospital. Para o Dia de Campo, a Associação comprou destes cafés para servir em seu Espaço Sossego e auxiliar na divulgação e apoio ao projeto.



No Espaço Sossego, foi servido o café do Hospital do Câncer de Patrocínio Dr. José Figueiredo. Foto: Amipa.

Saiba mais sobre o Fundo Social Algobom. Parcerias com a Amipa podem ser tratadas por meio de contato pelo e-mail amipa@amipa.com.br

Importante destacar a presença de várias autoridades, como dos prefeitos de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão; de Catuti, Delermundo França; e de Jaíba, Reginaldo Silva; do deputado federal José Vitor; do coordenador do Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas), Feliciano Nogueira de Oliveira; da ex-secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Ana Maria Soares Valentini; do chefe geral da Embrapa Algodão, Alderi Araújo; do diretor técnico do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Adilson Ferreira dos Santos; do coordenador da Agência

Brasileira de Cooperação (ABC), Nelci Caixeta; do diretor em Londres e do coordenador no Brasil do Better Cotton Initiative (BCI), Álvaro Moreira e João Rocha, respectivamente; do presidente da Associação Paulista dos Produtores de Algodão (Appa), Thomas Derks. Vários representantes das indústrias têxteis mineiras também estiveram presentes.

O evento também foi prestigiado por caravanas. Uma delas, com 46 pessoas vindas do norte de Minas Gerais, foi composta por agricultores familiares da região de Catuti, Mato Verde e Jaíba, acompanhados dos seus prefeitos. Outra veio de Pirapora, com novos produtores entrantes no algodão; e, ainda esteve presente uma delegação africana com técnicos vindos de Benin, Senegal e Costa do Marfim.



Caravanas do norte de Minas e Pirapora, assim como delegação de países africanos, prestigiaram o Dia de Campo. Fotos: Cheese Filmes.

A abertura oficial do Dia de Campo foi feita por Daniel Bruxel e Inácio Carlos Urban, respectivamente presidente e vice-presidente da Amipa. Em seguida, foi dada a palavra ao prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão; ao deputado federal José Vitor; ao coordenador do Proalminas, Feliciano Nogueira de Oliveira; e à ex-secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Ana Maria Soares Valentini. Ao final dos pronunciamentos foi exibido um vídeo com a fala do governador Romeu Zema parabenizando a Associação pela realização de um evento desse porte.



Presidente da Amipa, Daniel Bruxel, e diversas autoridades fizeram pronunciamentos na abertura do evento. Fotos: Cheese Filmes.

Palestras

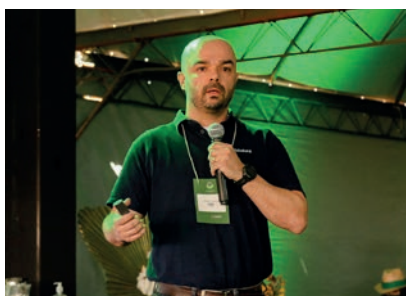


Foto: Cheese Filmes.

“O custo dos insumos afetando as margens dos produtores”;

esse foi o tema apresentado por Bruno Fonseca, analista de pesquisa e análise setorial para o mercado de insumos do Rabobank Brasil. Em sua fala, Bruno analisou o aumento dos preços dos defensivos, fertilizantes e diesel, assim como o pré e pós-guerra na Ucrânia, uma vez que em 2021 a Rússia foi responsável por 22% das importações de fertilizantes no Brasil. Segundo ele, isso trouxe aumento no custo operacional em um mercado que vive a queda no preço do algodão – mas conclui que a margem de

lucro ainda é atrativa. No curto prazo, apontou como ponto de atenção no cenário internacional a questão do lockdown na China, principal fornecedor do glifosato.



Foto: Cheese Filmes.

A segunda palestra foi proferida pelo jornalista Augusto Nunes, apresentador do Direto ao Ponto e integrante do programa “Os Pingos nos Is”, que em cerca de 1h fez uma análise geral dos **“Cenários e tendências políticas econômicas”**. O jornalista defendeu as posições do atual governo federal, enalteceu a necessidade de se aprofundar as privatizações, elogiou as reformas trabalhistas e previdenciárias aprovadas pelo

Congresso Nacional e criticou os recentes posicionamentos do Supremo Tribunal Federal. Também debateu a atuação de parte da imprensa, taxando suas críticas ao governo como militância política que vem conturbando ainda mais o cenário eleitoral no país.



Foto: Cheese Filmes.

Na palestra final, Leandro Zancanaro, engenheiro agrônomo e proprietário da Raízes Consultoria Agrícola, discorreu sobre o tema: **“Ambientes de produção, sistemas de produção e manejo da adubação na cultura do algodão”**. Começou explicando o significado dos termos do título da palestra, seguido da apresentação do Mapa NDVI (Índice de Vegetação da Diferença Normalizada), exemplo de como as imagens de satélite podem ser processadas digitalmente para uso na agricultura. Também apresentou os resultados dos experimentos realizados em Mato Grosso em 11 safras, e mostrou as figuras fundamentais para correção do solo e as exigências nutricionais para produção de algodão e expectativas de produtividade, comparando com a soja e o milho.

Terminadas as palestras, foi realizado o encerramento oficial do evento e o público foi convidado para participar do almoço de confraternização.

Estações



Na estação Amipa os produtores puderam conhecer os resultados de produtividade de diversas cultivares. Foto: Cheese Filmes.

Estação Amipa

Nela foram apresentados os resultados obtidos no ensaio de avaliação de cultivares de algodão da safra 2021/2022 plantados na Fazenda Experimental. Foram semeadas 10 cultivares em uma área de 32 hectares - os principais materiais do mercado e os lançamentos para a próxima safra. Os resultados dessa pesquisa são de suma importância para

o cotonicultor mineiro, por avaliar potenciais de produtividades, rendimentos e qualidade de fibras, bem como todo o desenvolvimento e exigências a campo como fertilidade de solo, nutrição, uso de reguladores de crescimento, resistência a pragas e doenças, populações de plantas e ciclo.

De acordo com a pesquisa, dentro das avaliações da qualidade de fibra, as cultivares plantadas

apresentaram valores dentro do padrão exigido pela indústria têxtil. As maiores produtividades em arroba (@) de algodão em caroço por hectare (ha)-1 foram das cultivares FM 985 GLTP, DP 1857 B3RF e TMG 22 GLTP. Avaliando a produtividade em @ de fibra por ha-1, os melhores resultados foram das cultivares FM 974 GLT, TMG 22 GLTP e FM 985 GLTP. Os melhores rendimentos de fibras foram das cultivares FM 974 GLT, FM 978 GLTP e TMG 22 GLTP.



Produtores conheceram as principais características das cultivares Basf. Foto: Cheese Filmes.

Estação Fibermax

No evento, a Basf apresentou aos participantes as três cultivares de algodão plantadas na Fazenda da Amipa: FM 974 GLT, FM 978 GLTP

e FM 985 GLTP. Segundo a empresa, a FM 974GLT é de ciclo médio a tardio e se destaca em um rendimento de 44% a 45% de pluma e apresenta alta taxa de retenção de capulho e fibra de alto padrão em relação às demais sementes no mercado.

A cultivar FM 978GLTP RM tem como característica o ciclo médio a tardio e apresenta um peso de capulho de 4,4 a 4,7 g, além de uma excelente qualidade de fibra. De acordo com a empresa,

também oferece resistência múltipla à ramularia e à doença azul.

A FM 985 GLTP, é de ciclo tardio e tem uma arquitetura de planta moderna com um sistema radicular profundo, com retenção de enchimento de maçãs, fatores que, de acordo com os técnicos da Basf, tornam a cultivar muito produtiva e com o peso de capulho ideal.

Estação J&H

A J&H Sementes demonstrou a campo o desempenho das suas cultivares de algodão Deltapine com os materiais DPI1857B3RF e DPI1866B3RF que trazem a tecnologia Bollgard3 RR Flex; que, conforme apresentado pela empresa, chega para agregar ainda mais produtividade e segurança na produção da pluma.

A novidade em portfólio de sementes trazida pela J&H foi a cultivar DPI1949B3RF que, além

do incremento em produtividade, possui tolerância a ramulária e HVI Premium, trazendo maior versatilidade no manejo de doenças e tecnologia de proteção a lagartas aliada a estabilidade e padrão de comportamento.

Ao longo desta safra, a empresa irá trabalhar na atualização e compilação dos resultados e indicadores que devem ser apresentados em seu estande no 13º Congresso Brasileiro do Algodão (CBA).



J&H Sementes apresentou novidades e resultados de suas cultivares. Foto: Cheese Filmes.



Na estação TMG quatro cultivares foram apresentadas ao público. Foto: Cheese Filmes.

Estação TMG

A TMG apresentou aos participantes quatro materiais. O primeiro, TMG22 GLTP, tem como características o arranque inicial vigoroso, ciclo médio com alta exigência ao uso de regulador, alto potencial produtivo, destacando o seu excelente rendimento de fibra em torno de 43,9% e sua resistência de aproximadamente 31,09gFor/Text. De acordo

com a empresa, tem peso de capulho de 4,37g e aderência média de fibra.

Outro, o TMG21 GLTP, traz precocidade, baixa exigência ao uso de regulador, possui peso de capulho de 4,54g e aderência média de fibra. Se destaca pela qualidade de fibra, tolerância a ramulária e ao nematoide *Rotylenchulus reniformis*. TMG30 B3RF tem alto

potencial produtivo, ciclo médio precoce, com média exigência ao uso de regulador, possui tolerância a ramulária, aderência média de fibra e peso de capulho em torno de 4,21g.

Finalizando, o TMG31 B3RF vem com elevada produtividade e excelente qualidade de fibra, destacando o seu rendimento acima de 42,70% e baixo índice de fibras curtas. Possui tolerância a ramulária, ciclo precoce e média exigência ao uso de regulador, 4,16g é seu peso de capulho.

